



H0688

ESPECIALIZAÇÃO REGIONAL PRODUTIVA NOS CERRADOS BRASILEIROS: O TRIÂNGULO DO ALGODÃO EM MATO GROSSO

Alexandre Pavia Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo Castillo (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Inseridos no atual contexto de modernização da agricultura brasileira, surgem os chamados novos *fronts* agrícolas, que se orientam em direção ao Centro-Oeste brasileiro, além de porções da região Norte e Cerrados nordestinos, com aplicação intensiva de capitais e tecnologia desenvolvida no próprio território nacional. O aprofundamento da especialização produtiva e a emergência da competitividade regional, balizada nos mercados internacionais, oferecem condições às grandes empresas do agronegócio de dominar as cadeias produtivas, bem como o modelado de um sistema logístico sobre o território. Analisamos uma região que tem se especializado na produção de algodão herbáceo, conhecida como Triângulo do Algodão, em Mato Grosso, orientado pelas cidades de Campo Verde, Primavera do Leste e Rondonópolis. A cotonicultura nesta região se mostra altamente produtiva, com sucessivos recordes de produção e utilização intensiva de maquinário, sementes geneticamente modificadas, inseticidas, herbicidas e corretivos do Ph ácido dos solos do cerrado brasileiro. Sendo assim, analisamos a distribuição da cotonicultura, bem como sua concentração no estado de Mato Grosso, em particular, no Triângulo do Algodão, elaborando um esquema de seu circuito espacial produtivo.

Algodão - Circuito espacial produtivo - Cerrado